

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA DAS FORÇAS POPULARES 25 DE ABRIL (FP-25)

1980 28 de março Cria-se a Força de Unidade Popular (FUP), organização política de extrema-esquerda que viria mais tarde a ser associada às FP-25

20 de abril FP-25 anunciam o seu surgimento com a publicação do 'Manifesto ao Povo Trabalhador', distribuído numa operação de rebentamento de petardos

5 de maio Primeira ação violenta. É assassinado o soldado da GNR Henrique Hipólito, num assalto às agências do Banco Totta e Açores e da Caixa de Crédito e Providência, no Cacém. Tinha 28 anos e era pai de duas crianças. Foi abatido com sete balas

11 de maio Assassínio de Clariano Marques Baía, empresário de mobiliário. Tinha 43 anos

13 de maio Agostinho Francisco Ferreira, comandante do posto da GNR de Alcoutim, foi assassinado numa agência bancária local, durante um assalto. Tinha 42 anos

6 de outubro José Lobo dos Santos, cliente de um banco, foi morto com um tiro na cabeça durante um assalto na Malveira. Morrem dois operacionais das FP-25: Vítor Oliveira David e Carlos Alberto Caldas

1981 3 de outubro Adolfo Dias e Evaristo Ouvidor da Silva, cabos da GNR, morrem na sequência de uma explosão de um carro armadilhado nos arredores da Malveira. Tinham 27 anos e 28 anos

13 de outubro Fernando Abreu é assassinado com tiro no coração durante assalto a um banco na Póvoa de Santo Adrião. Um dos assaltantes, António Guerreiro, é morto por engano por outro membro das FP-25

1982 6 de dezembro Diamantino Bernardo Monteiro Pereira, administrador da Fábrica de Loíça de Sacavém, é abatido com quatro tiros à queima-roupa, em Almada, à entrada do prédio onde vivia

1984 30 de abril Nuno Dionísio, bebé de quatro meses, morre num atentado à bomba, colocada na casa do avô, em São Manços, Évora. Uma vizinha morre de síncope cardíaca

29 de maio Rogério de Canha e Sá, administrador da Gelmar, é assassinado em Santo António dos Cavaleiros. Tinha dois filhos

19 de junho Início do dismantelamento das FP-25 com a Operação Orion, coordenada entre a PJ, PSP e GNR. No centro da operação esteve a rusga à sede da FUP e posterior ilegalização do partido

20 de junho Prisão de Otelo Saraiva de Carvalho

1985 23 de março Alexandre Souto, empresário da Marinha Grande, é morto a tiro na Feira Popular, em Lisboa, na presença da filha de 18 anos

19 de julho José Manuel Barradas, arrependido das FP-25, é baleado na Costa de Caparica

21 de setembro Evasão de nove membros das FP-25 do Estabelecimento Prisional de Lisboa

7 de outubro Começa o julgamento das FP-25

1986 15 de fevereiro Assassínio do diretor-geral dos Serviços Prisionais Gaspar Castelo-Branco, à porta de sua casa, em Lisboa. Foi baleado na nuca. Tinha 3 filhos

1987 20 de maio Condenação de Otelo Saraiva de Carvalho a 15 anos de prisão pelo crime de terrorismo

16 de agosto Último assassinato das FP-25. O agente da PJ Álvaro Militão é morto com um tiro no coração durante uma perseguição em Lisboa. Tinha 24 anos

1989 17 de maio Libertação de Otelo Saraiva de Carvalho

1996 1 de março Assembleia da República aprova amnistia para os elementos presos das FP-25

6 de março Mário Soares, então Presidente da República, promulga a lei 9/96, que amnistia as "infracções de motivação política" cometidas entre 27 de julho de 1976 e 21 de junho de 1991

2003 9 de julho Prescreve o processo dos chamados crimes de sangue, no qual quase todos os réus foram absolvidos e dois arrependidos condenados. Ministério Público deixou expirar o prazo para recorrer da sentença para o Supremo Tribunal de Justiça